



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	VIDA: Modelagem Baseada em Agentes para Simulação de Violência Doméstica
Autor	ALAN RAFAEL DILL
Orientador	LIGIA MORI MADEIRA

VIDA: ABM para a Simulação de Violência Doméstica

Autor: Alan Rafael Dill – Bolsista Iniciação Científica PIBIC

Orientadora: Lígia Mori Madeira – Professora do departamento de Ciência Política da UFRGS

Orientador: Bernardo Alves Furtado – Professor e pesquisador do IPEA

Em março de 2020 a OMS elevou o nível de alerta para a propagação do vírus Sars-Cov-2, para pandemia. Dentre as medidas adotadas pelas entidades públicas para frear o avanço do vírus, as recomendações e por vezes a obrigatoriedade do distanciamento social, limitaram a convivência social ao ambiente doméstico. A adoção dessa política exacerbou alguns fenômenos sociais e econômicos. Neste trabalho apontamos para a violência doméstica, em particular a praticada contra as mulheres. Nosso esforço foi no sentido de investigar o desenvolvimento teórico e multicausal da violência de gênero para suporte de um Modelo Baseado em Agentes (ABM) capaz de ilustrar o fenômeno da violência doméstica, que denominamos VIDA. A ABM é uma metodologia computacional que permite que o modelo construído seja simulado, possibilitando a realização de testes de cenário em uma população artificial, que no nosso caso replica a distribuição por Áreas de Concentração Populacional (ACP) através dos dados extraídos do Censo de 2010. Entende-se que o trabalho se apoia na evidência e análise tempestiva de um problema público, a violência contra a mulher, exacerbado no período pandêmico. De outra parte, o modelo VIDA é um esforço inicial, pioneiro ao abordar esse tema através da metodologia de Modelagem Baseada em Agentes. Portanto, que certamente pode ser aprimorado para testar políticas de proteção e justiça para a população vítima de violência doméstica. Mesmo assim, o modelo foi capaz de produzir resultados interessante quanto a dinâmica e distribuição dos casos de violência. Com dados de violência calibrados pelo número de notificações de saúde de 2011, extraídos do Painel de Violência contra as Mulheres do Senado Federal, a simulação apresentou um aumento de 10% no aumento da violência doméstica no período de isolamento social. Por outro lado, a dinâmica de ataques registrados no experimento computacional mostrou números comparativamente maiores para áreas de concentração menos populosas do país.